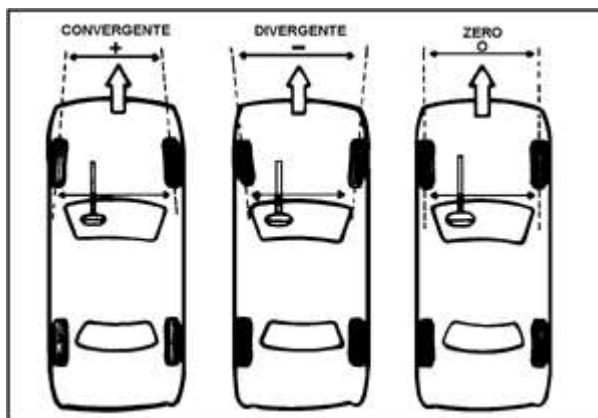

Convergência e Divergência

Denomina-se convergência quando a distância entre a parte anterior das rodas é menor que a posterior.

Denomina-se divergência quando a distância entre a parte anterior das rodas é maior que a posterior.



A amplitude de convergência ou divergência pode ser expressa das seguintes formas:

- Medida angular (em graus) relacionada a linha geométrica central do veículo
- Medida linear (em milímetros) usando como referência a borda da roda

Determinados ângulos de convergência ou divergência são ajustados com o veículo em repouso para compensar as forças que tendem a alterar estes ângulos quando o veículo está em movimento.

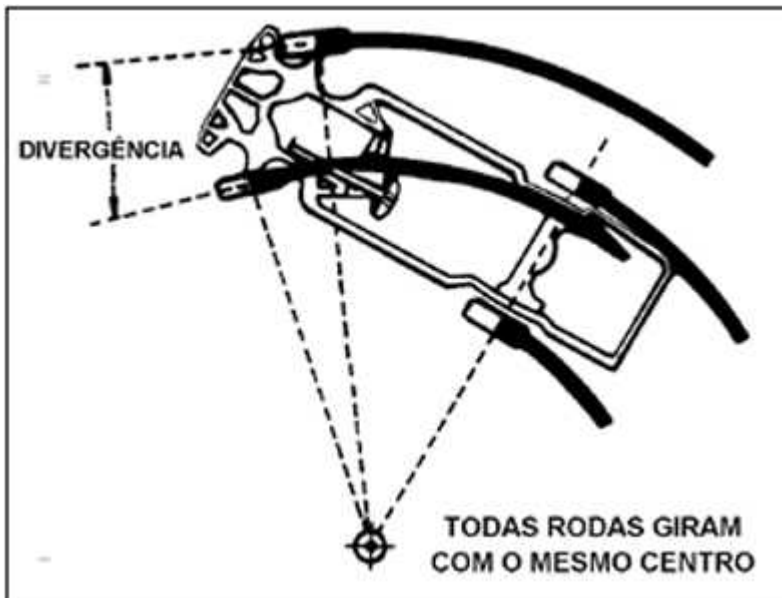
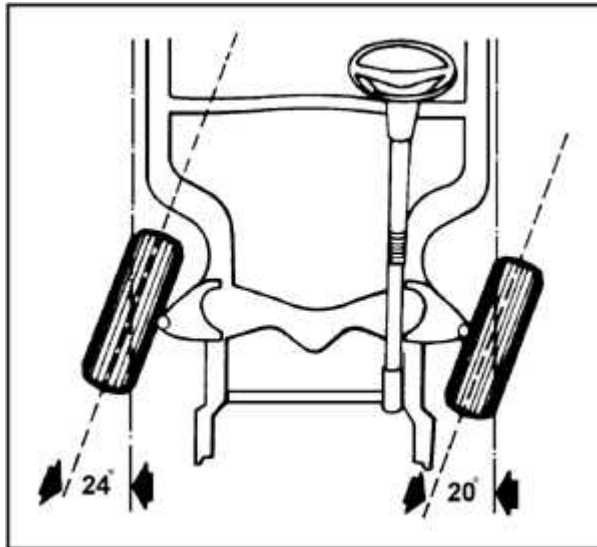
O objetivo é fazer com que as rodas se mantenham paralelas com a trajetória, quando o veículo está em movimento, evitando assim uma fricção lateral dos pneus com o solo minimizando o desgaste dos mesmos.

O desgaste gerado por um desajuste de convergência ou divergência de 3 mm, equivale a um arraste lateral de 2 metros por cada quilômetro percorrido. Variações na altura da suspensão podem afetar as medidas de convergência ou divergência.

DIVERGÊNCIA EM CURVAS

Denomina-se divergência em curvas, a diferença entre os ângulos assumidos pelas rodas dianteiras durante as curvas. Este ângulo é determinado pelos braços de direção e deve ser medido somente após o ajuste correto do ângulo de convergência ou divergência.

Diferenças superiores a 1, ½ graus lado a lado no ângulo de divergência em curvas, indicam uma torção ou defeito nos braços de direção do veículo.



Durante uma curva, a roda do lado interno, descreve uma curvatura menor do lado externo, portanto, a roda interna deve inclinar um pouco mais do que a externa, a fim de evitar atrito excessivo dos pneus com o solo.